

2ª Lista de Exercícios

7.3 Um motor CC de 75 kW e 250 V ligado em derivação tem uma resistência de armadura de $45 \text{ m}\Omega$ e uma resistência de campo de 185Ω . Quando está operando em 250 V, a sua velocidade a vazio é 1850 rpm.

- O motor está operando sob carga com uma tensão de terminal de 250 V e uma corrente de terminal de 290 A. Calcule (i) a velocidade do motor em rpm, (ii) a potência de carga em kW e (iii) o conjugado de carga em $\text{N} \cdot \text{m}$.
- Assumindo que o conjugado de carga permanece constante em função da velocidade, com o valor calculado na parte (a), calcule (i) a velocidade do motor e (ii) a corrente de terminal se a tensão de terminal for reduzida a 200 V.
- Repita a parte (b) se o conjugado de carga da parte (a) variar com o quadrado da velocidade.

(livro do Fitzgerald)

Obs.: “derivação” se refere a uma excitação independente, porém com alimentação de armadura e campo em paralelo, através de 1 única fonte.

7.11 Um motor em derivação de 35 kW e 250 V tem uma reação de armadura de $0,13 \Omega$ e uma resistência de campo de 117Ω . A vazio e na tensão nominal, a velocidade é 1975 rpm e a corrente de armadura é 7,4 A. A plena carga com a tensão nominal, a corrente de armadura é 152 A. Devido à reação de armadura, o fluxo é 8% menos do que seu valor a vazio. Qual é a velocidade a plena carga?

(livro do Fitzgerald)

7.13 Quando alimentado a partir de uma fonte CC de 300 V, um motor CC série opera a 1225 rpm com uma corrente de linha de 70 A. A resistência do circuito de armadura é $0,13 \Omega$ e a resistência do campo em série é $0,09 \Omega$. Devido aos efeitos de saturação, o fluxo produzido por uma corrente de armadura de 25 A é de 54% do produzido por uma corrente de armadura de 70 A. Encontre a velocidade do motor quando a tensão de armadura é 300 V e a corrente de armadura é 25 A.

(livro do Fitzgerald)

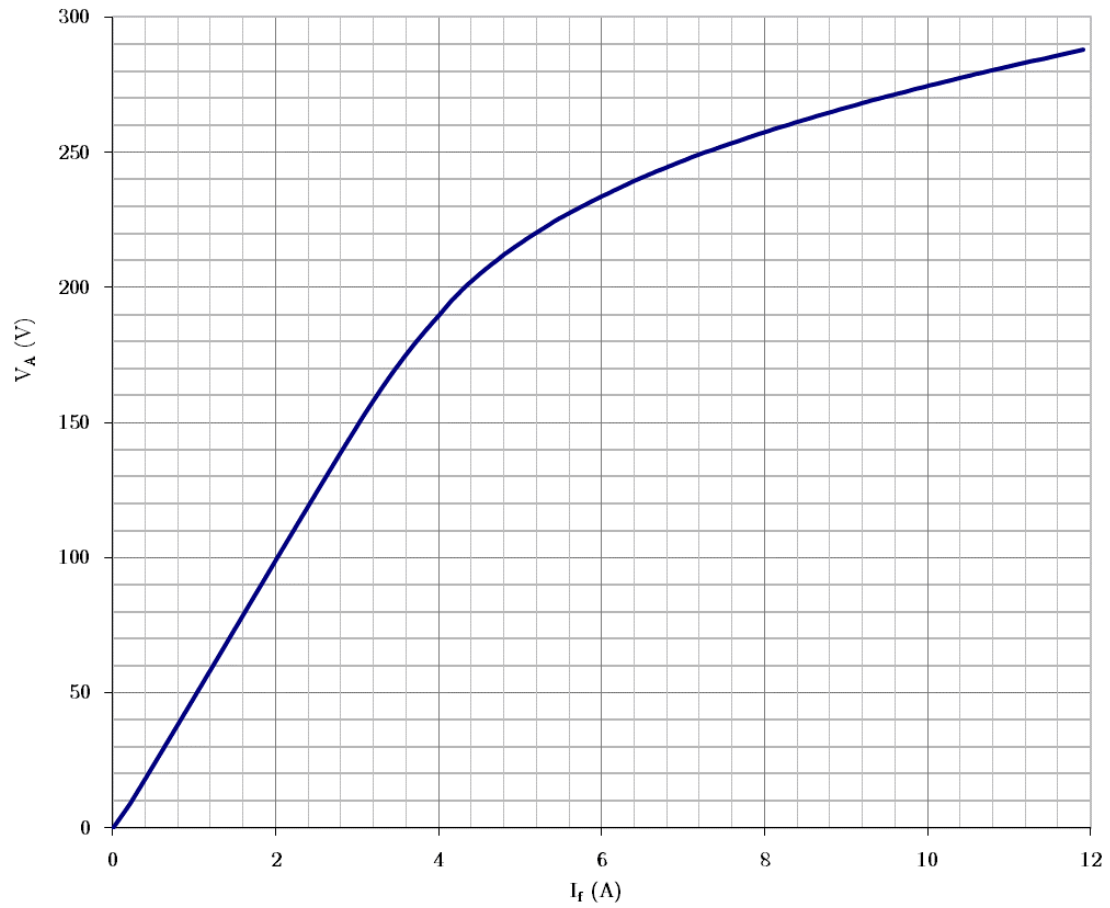
4. Os dados nominais de um motor CC são 100 HP / 240 V / 900-1800 RPM. Suponha que o fabricante tenha fornecido algumas curvas de desempenho da máquina. A excitação é do tipo independente.

Obs.: as perdas em vazio do motor CC foram informadas com o valor de 2570 W.

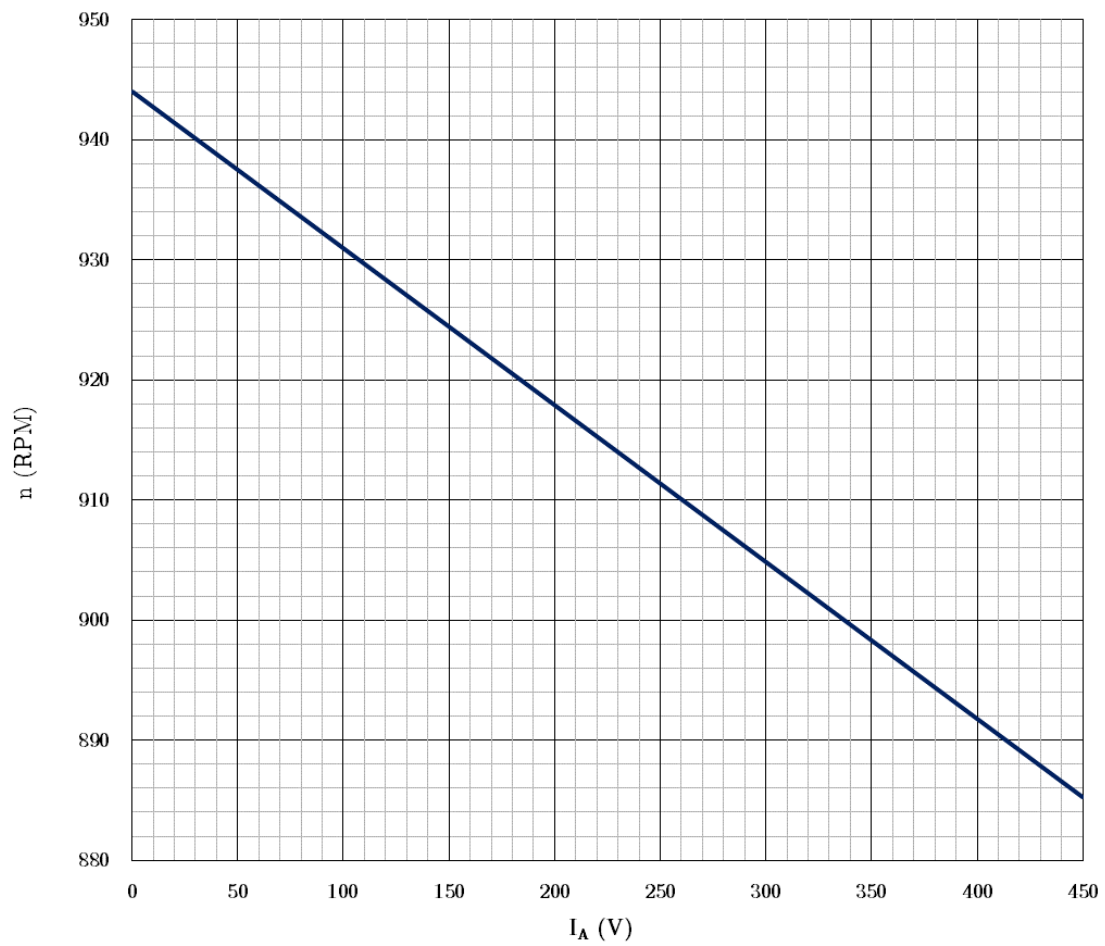
Considerando apenas os dados nominais e as curvas, calcule para o motor CC:

- A indutância mútua entre armadura e campo, linearizando no ponto nominal
- A resistência de armadura equivalente do motor CC (armadura + interpólos + escovas)
- A corrente de campo para o gráfico 2
- A corrente nominal do motor CC
- A corrente de campo quando são demandados 17 HP no eixo em 1800 RPM, com tensão nominal (perceba que o ponto de magnetização mudou!)

Saturação a vazio do motor CC a 900 RPM



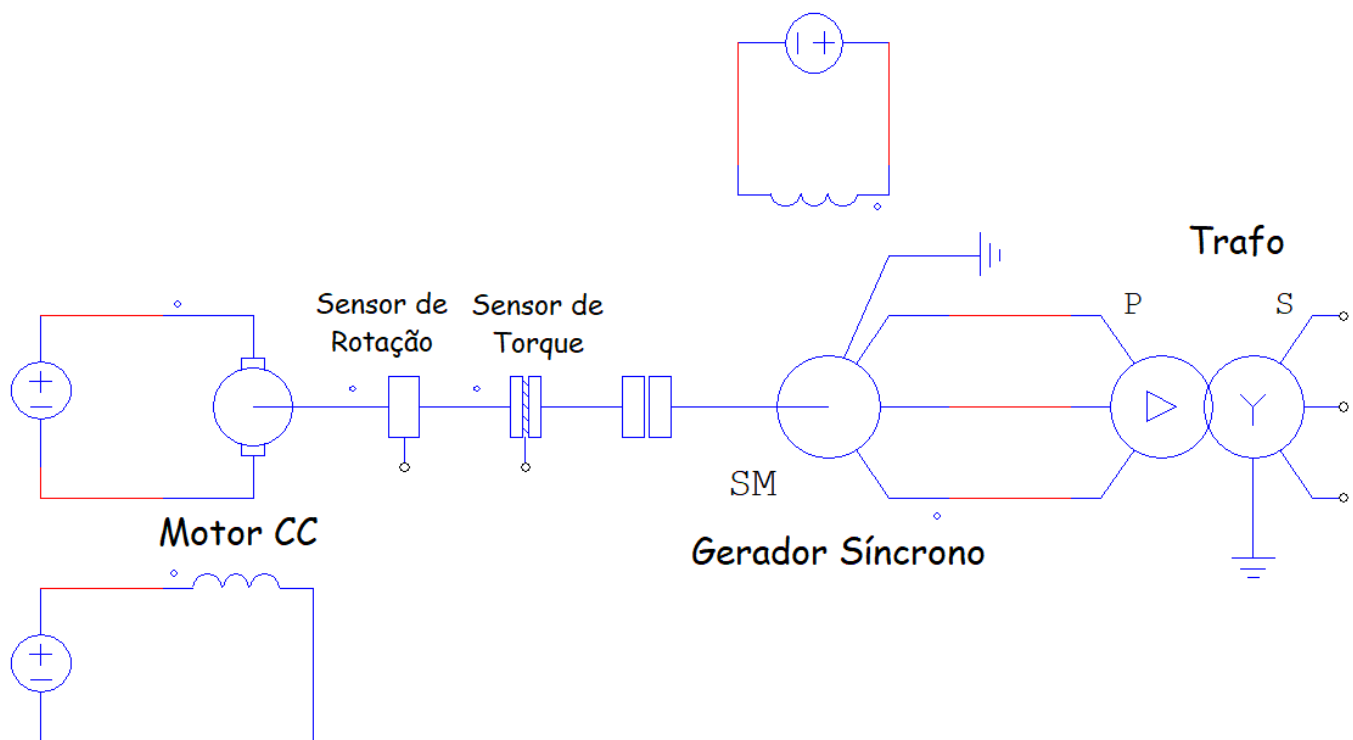
Regulação da velocidade em função da carga no motor CC



5.11 Uma máquina síncrona trifásica de dois polos, 50 Hz, 825 kVA e 2300 V tem uma reatância síncrona de $7,47 \, \Omega$ e atinge a tensão nominal de terminal a vazio com uma corrente de campo de 147 A.

- Calcule a indutância mútua armadura-campo.
- A máquina deve operar como motor alimentando uma carga de 700 kW na sua tensão nominal de terminal. Calcule a tensão interna E_{af} e a respectiva corrente de campo se o motor estiver operando com um fator de potência unitário.

6. Um grupo conversor de frequência rotativo é formado por um motor de corrente contínua e um gerador síncrono trifásico acoplados diretamente, conforme o esquema a seguir. Tal conjunto é utilizado para testar transformadores.

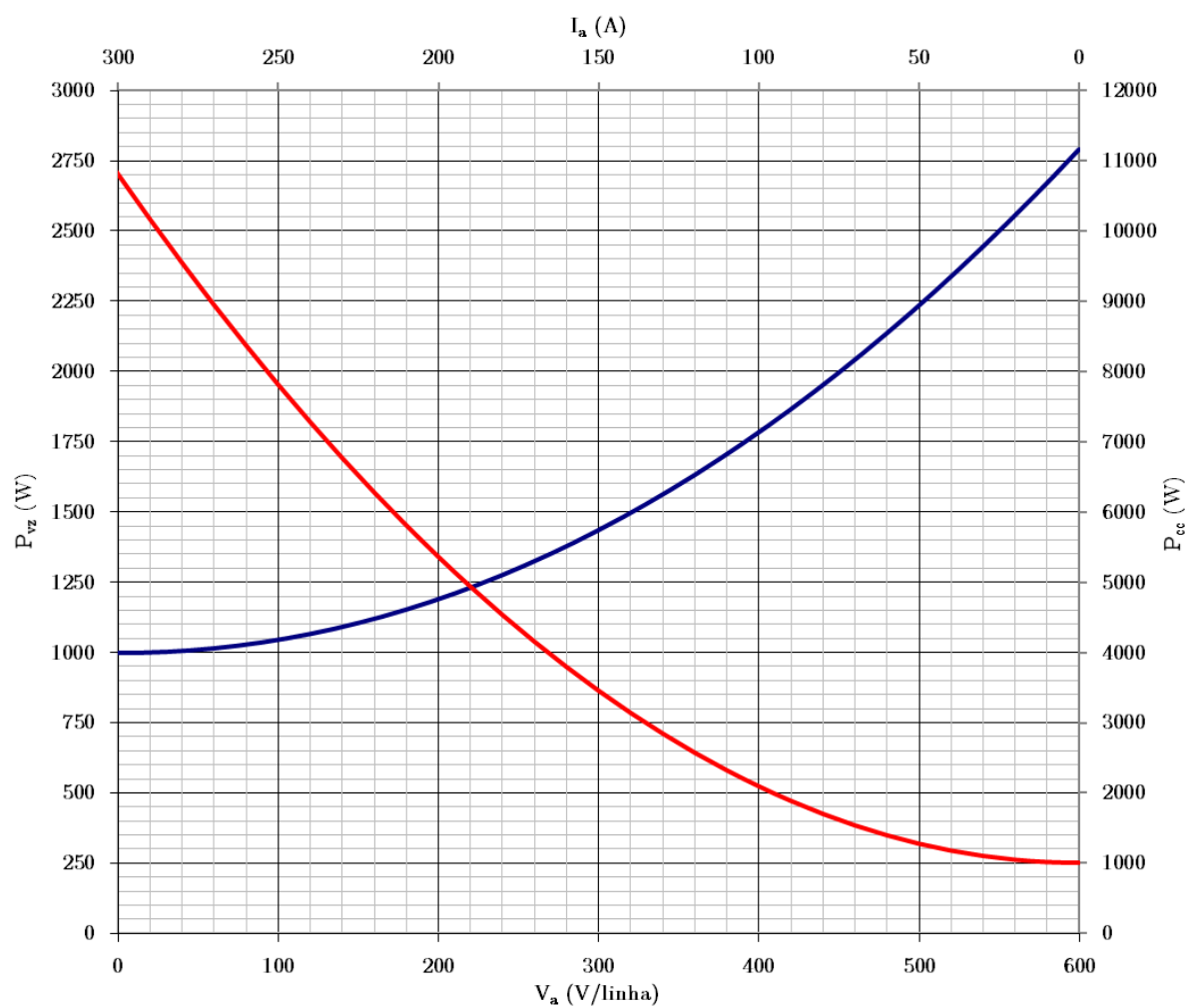
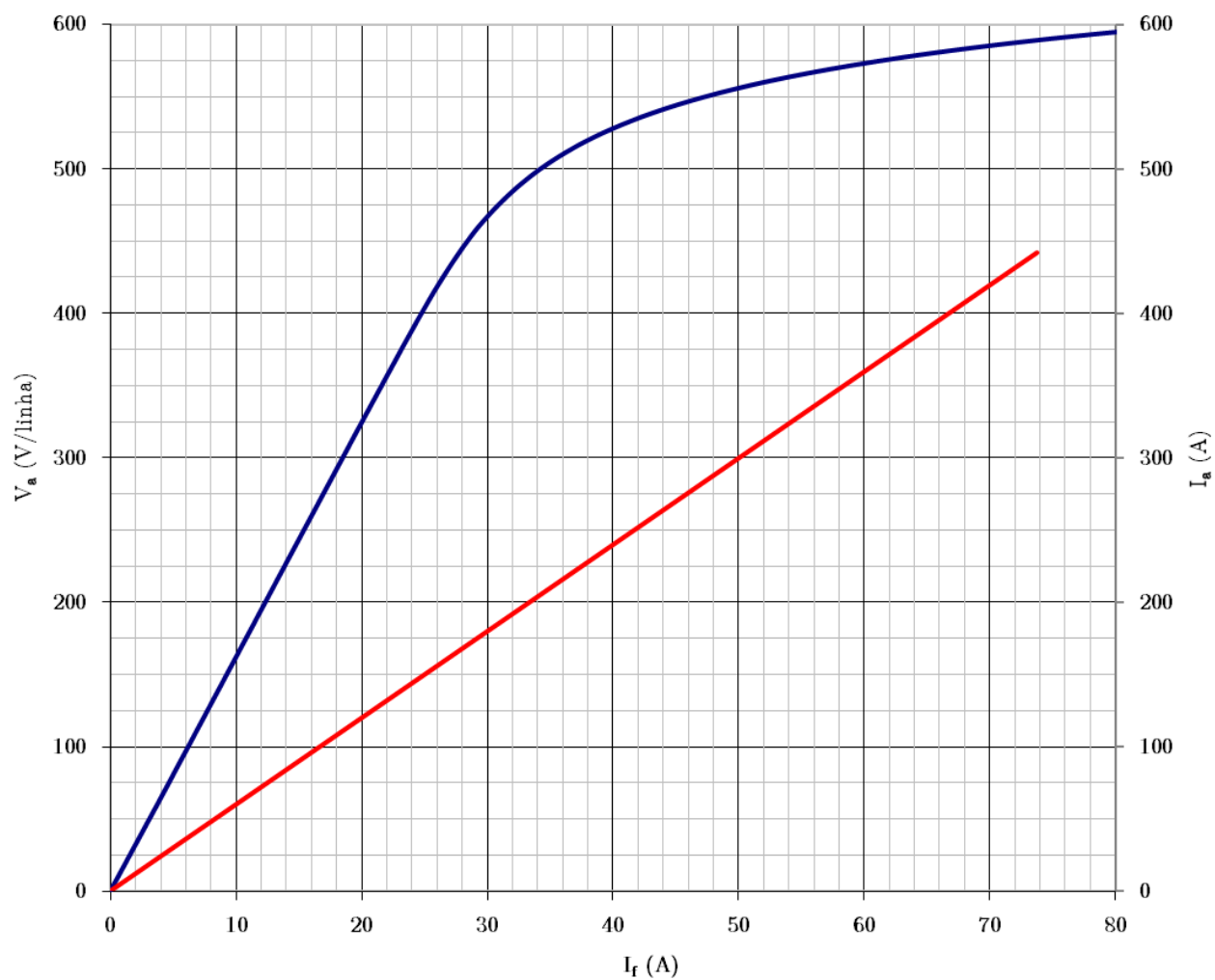


O fabricante do conversor forneceu curvas de testes em fábrica para cada uma das máquinas. Com relação ao gerador síncrono, seguem as curvas:

- Vazio e curto-circuito do gerador síncrono a 900 RPM
- Perdas em vazio e em curto-circuito do gerador síncrono a 900 RPM

Os dados nominais do gerador: 250 kVA / 550 V (Y) / 60-120 Hz

- Qual o número de polos do gerador?
- Calcule a reatância síncrona em pu
- No ponto nominal, quanto valem as perdas segregadas (atrito, núcleo, Joule+adicionais)?
- Com o conjunto operando em certa carga, ou seja, testando um transformador em curto-circuito a 60 Hz, sabe-se que o trafo demanda 200 kVA / fp 0,24 ind / 550 V. Para tal situação, calcule a corrente de excitação do gerador
- Ainda para a situação do item anterior, quanto valerão potência e torque no eixo? E o rendimento?



Respostas:

7.3 a. (i) 1754 RPM (ii) 68,41 kW (iii) 372,5 N.m b. (i) 1698 RPM (ii) 361,6 A (360,5 + 1,081) c. (i) 1706 RPM (ii) 342,2 A (341,1 + 1,081)

7.11 1984,8 RPM

7.13 2347 RPM

4. a. 0,392 H b. 33,5 m Ω c. 6,19 A d. 337,4 A e. 2,37 A

5.11 a. 0,0407 H (lig. Y) b. 1867 V/fase (3234 V/linha) – 206,7 Aexc

6. a. 8 polos b. 0,926 pu c. 1000 / 1500 / 7500 W (respectivamente) d. 82,0 A e. 55,3 kW / 586,8 N.m / 86,8%

7. a. 1800 RPM b. 1,258 pu c. (i) 2,64 A (ii) 1,77 A d. 1173 W (ger) e 1337 W (mot)

8. a. 6 polos b. 1,8% e 91,7% c. 4337 W d. 1,16 Ω /fase

9. a. $R_1 = 0,0303$ $R'_2 \simeq 0,0659$ $X_1 \approx X'_2 \simeq 0,177$ $X_m \simeq 7,586$ $R_c \simeq 176,6$ [Ω /fase] b. 536,9 N.m c. 1734,9 RPM / 146,2 A / 0,917 ind / 93,6%